

## **ASPECTOS E DIMENSÕES DA HISTORIOGRAFIA SOBRE OS DESDOBRAMENTOS DO PROCESSO DE INDEPENDÊNCIA DO BRASIL EM GOIÁS. ESTADO DA ARTE – 1980/2016**

**Jordana Almeida Lopes 1**

**Fernando Lobo Lemes 2**

1 Graduanda do curso de História do Campus Anápolis de CSEH/UEG.

2 Doutor em História e Docente da Universidade Estadual de Goiás.

### **Introdução**

O presente plano de trabalho pretende mapear a produção intelectual a respeito do processo de independência política do Brasil e seus desdobramentos em Goiás (1822-1823), buscando compreender as diferentes contribuições dos diversos autores na historiografia goiana a partir dos anos 1980. A intenção é estabelecer o “estado do conhecimento” sobre as interpretações dos historiadores, promovendo o diálogo com a bibliografia existente. Neste aspecto, além de contribuir para o esclarecimento das problemáticas atuais, ampliando o debate e a compreensão sobre o tema, o presente plano de trabalho poderá indicar elementos essenciais para a pesquisa à qual está associado, que trata dos desdobramentos do processo de independência em Goiás durante os anos 1820. Finalmente, seguindo a trilha aberta pela historiografia, propõe-se contribuir para alargar os horizontes, complementando o quadro e aprofundando as reflexões sobre as narrativas que buscam iluminar os caminhos tomados pelo processo de independência do Brasil e suas repercussões em Goiás.

Através da realização de pesquisa bibliográfica, o objetivo desse trabalho é mapear a produção historiográfica a respeito das repercussões do processo de independência política do Brasil em Goiás, ocorrido entre 1822 e 1823, buscando identificar e compreender as diferentes contribuições dos diversos autores e historiadores. Além disso, pretende-se indicar e analisar os aspectos e as abordagens sobre o tema, tratados nas diferentes contribuições dos autores e historiadores; Estudar e indicar o “estado do conhecimento” das interpretações sobre a independência em Goiás, através da análise dos trabalhos publicados a partir dos anos 1980; Dialogar e contribuir com a produção acadêmica, através do estudo e análise das publicações atuais, ampliando o debate e a compreensão sobre o tema em Goiás.

## Referencial Teórico

Para além da perspectiva do “isolamento” entre as regiões que integravam o império português durante o processo de independência do Brasil, uma leitura atenta da bibliografia sobre o tema parece revelar a existência de uma justaposição entre o conjunto da experiência vivida e das expectativas futuras dos atores, quer estivessem em Goiás, no Pará, na Bahia, em Pernambuco, no Rio de Janeiro ou em Portugal (PIMENTA, 2008; SILVA, 2011; MALERBA, 2006; JANCSÓ, 2005). Muito embora os efeitos da distância que os separavam impusessem condições à participação no campo político do império (inicialmente português, mais tarde brasileiro), cada região traduzia a seu modo as ideias e as deliberações provenientes ora da corte do Rio de Janeiro, ora das cortes de Lisboa, adequando-as às suas demandas e interesses. Sendo assim, os ritmos que condicionavam os diferentes movimentos não excluía ou isolavam lugares ou protagonistas. Ao contrário, entrelaçava-os em função dos mesmos interesses por meio dos traços particulares de uma mesma cultura política. É neste contexto que se insere o presente plano de trabalho, cujo escopo é mapear a produção intelectual a respeito do processo de independência política do Brasil e seus desdobramentos em Goiás (1822-1823), buscando compreender as diferentes contribuições dos diversos autores na historiografia goiana a partir dos anos 1980. A intenção é estabelecer o “estado do conhecimento” sobre as interpretações dos historiadores, promovendo o diálogo com a bibliografia existente. Neste aspecto, além de contribuir para o esclarecimento das problemáticas atuais, ampliando o debate e a compreensão sobre o tema, o presente plano de trabalho poderá indicar elementos essenciais para a pesquisa à qual está associado, que trata dos desdobramentos do processo de independência em Goiás durante os anos 1820. Finalmente, seguindo a trilha aberta pela historiografia, propõe-se contribuir para alargar os horizontes, complementando o quadro e aprofundando as reflexões sobre as narrativas que buscam iluminar os caminhos tomados pelo processo de independência do Brasil e suas repercussões em Goiás.

## Metodologia

A metodologia proposta está associada aos recursos oferecidos pela pesquisa bibliográfica, sendo utilizada, no presente trabalho, para ampliar e dominar o conhecimento disponível,

visando compreender melhor o tema estudado. A pesquisa bibliográfica deverá ser realizada em nível exploratório, buscando obter familiaridade sobre assunto e oferecer informações

mais precisas para a investigação, fundamentando a análise e discussão dos resultados da pesquisa. Os procedimentos metodológicos serão os seguintes: pesquisa bibliográfica e técnicas de leitura; mapeamento e classificação de obras, dados e informações; análise e interpretação de dados e revisão bibliográfica; redação de *short paper*.

### **Resultados e Discussões**

Espera-se que o presente trabalho contribua para uma melhor compreensão a respeito do processo de independência política do Brasil e suas repercussões em Goiás – ocorrido entre os anos 1822-1823 – através do estudo das diferentes abordagens que circulam atualmente no ambiente acadêmico, fomentando o debate através da divulgação dos resultados em eventos científicos.

### **Referências**

- ALENCASTRE, José M. P. de. *Anais da Província de Goiás (1863)*. Brasília: Gráfica Ipiranga, 1979.
- BRASIL, Americano do. *Pela História de Goiás*. Goiânia: UFG, 1980.
- CAVALCANTE, Maria do E. S. R. *Tocantins: o movimento do Norte de Goiás (1821-1988)*. Goiânia: Ed. UCG, 2005.
- FUNES, Eurípedes A. *Goiás, 1800-1850: um período de transição da mineração à agropecuária*. Goiânia: UFG, 1986.
- JANCSÓ, I. *Independência: história e historiografia*. São Paulo: Hucitec, 2005.
- LACERDA, Regina. *A Independência em Goiás*. Goiânia: Oriente, 1972.
- MACEDO, Tairone Z. *Império e Região: a dinâmica do processo de independência e a elite política em Goiás*. 2003. Dissertação (Mestrado em História) – Faculdade de Ciências Humanas e Filosofia, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2003.
- MALERBA, J. *A independência brasileira: novas dimensões*. Rio de Janeiro: FGV, 2006.

MOREYRA, Sérgio P. O processo de independência em Goiás. In: MOTA, Carlos G. 1822: Dimensões. São Paulo: Perspectiva, 1986.

PIMENTA, J. P. G. A Independência do Brasil e o liberalismo português: um balanço da produção acadêmica. *Revista Digital de Historia Iberoamericana*, vol. 1, n. 1, p. 70-105, 2008.

SILVA, Alberto da C (Coord.). *Crise colonial e independência (1808-1830)*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2011.

SOUZA, Luiz A. da S. Memória sobre o descobrimento, governo, população, e cousas mais notáveis da Capitania de Goyas. *Revista Trimensal de História e Geographia ou Jornal do Instituto Histórico e Geographico Brasileiro*, n. 16, 4. trim. p. 429-510, 1849.

VIEIRA, M. V. Disputas políticas e a crise de autoridade em Goiás: a adesão das elites dirigentes goianas à independência do Brasil (1821-1822). *Revista Crítica Histórica*, Dossiê: História, Relações de Poder e Movimentos Sociais, Universidade Federal de Alagoas – UFAL, n. 8, p. 23-43, 2013.